Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Formulário de Candidatura 2011
Programa – Cooperação Desportiva Internacional

Federação PORTUGUESA DE VOLEIBOL

1.ª Prioridade	País	ESPANHA

Acções Propostas

A Espanha é o nosso vizinho directo, existindo uma grande cooperação no que se refere às Selecções de Cadetes e Juniores Masculinas e Femininas – Torneios anuais de fim de ano pelo que, pensamos ser de todo o interesse manter e alargar esta cooperação ao sector técnico, como tem sido feito desde 2005.
Há uma relação fácil e directa com o Director Técnico de Formação Espanhol – Dr. Cristóbal Garcia Muñoz, que muito tem contribuído para facilitar estas relações.

Assim, e como já foi efectuado em anos anteriores, propomos o seguinte:

1. Participação de 2 técnicos espanhóis no Seminário / Fórum Internacional de Treinadores a realizar em Porto Abril ou Setembro de 2011 e enquadrado na Acção Nacional de Formação Contínua da Federação que tem também uma parte de formação com um formador de nível mundial ou europeu..
2. Participação de 2 técnicos portugueses no Congresso Internacional Sobre Entrenamiento en Voleibol, a realizar em Espanha, Valladolid entre Outubro/ Novembro de 2010.
3. Participação de um técnico português, no Clinic Internacional de Treinadores, a realizar em Guadalajara, de 27 a 30 de Dezembro de 2011, durante o decorrer do Torneio Internacional de fim de ano de Cadetes Masculinos e Femininos e organizado pela RFEVb.
4. Participação de um técnico de Voleibol de Praia português – Francisco Fidalgo, numa acção de formação de treinadores ou Clinic, de Voleibol de Praia, a realizar em Espanha
5. Participação do responsável da formação portuguesa em conjunto com outro técnico da formação, num encontro com o seu homólogo espanhol – Cristóbal Garcia, a realizar em Espanha, Julho/Agosto de 2010, visando o estudo conjunto dos Cursos de Grau – III e IV, a estruturar por ambas as Federações, no âmbito da proposta da CE. - do European Coaches Council e da ENSSEE (European Network of Sport Science, Education & Employment), e no caso português consoante o D.L. – 248-A/2008. Esta reunião decorrerá durante o Curso de Nível – III (designação espanhola) a organizar pela RFEVb.

* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

2.ª Prioridade	País	BRASIL

Acções Propostas

No âmbito desta Cooperação com o Brasil, temos já um certo passado histórico construído nos últimos dois anos, que pensamos ser importante manter. No entanto, no fim de 210, praticamente não conseguimos, também realizar nenhuma acção com eles. Acresce o facto de o Brasil ter ganho, em 2010, por atribuição do C.O.I. a organização dos *Jogos Olímpicos de 2016*, a realizar no Rio de Janeiro. Assim, é previsível uma grande aposta e desenvolvimento do desporto brasileiro e das suas estruturas, recursos materiais e humanos nos próximos anos. Neste sentido, aproveitando tudo o que já se conseguiu, pensamos ser essencial dar continuidade e reforçar esta Cooperação Internacional, num momento feliz para o desporto luso-brasileiro.
Foi em 2008, com o apoio do Instituto do Desporto de Portugal, do Ministério do Esporte do Brasil e da F.P.V. e C. Brasileira de Voleibol, que se conseguiu pela primeira vez, apesar das dificuldades, concretizar um ambicioso programa que permitiu que 12 treinadores portugueses estagiassem no Centro de Voleibol de Saquarema, Brasil – Centro de Alto Rendimento da C.B.V., onde estagiam todas as suas Selecções. Este programa dividiu-se em duas acções: sector de alta competição e sector de formação, no qual participaram, em cada um 6 treinadores, em duas fases.
Assim, pensamos ter sido dado um passo muito importante neste protocolo de cooperação desportiva entre duas nações tão próximas pela língua, costumes e cultura, como Portugal e Brasil. Digamos que foi um parto difícil, mas que valeu a pena.
Realce-se a valência deste protocolo, sobretudo no caso do voleibol, atendendo, aos resultados obtidos pelas Selecções Brasileiras, nomeadamente as Selecções Nacionais Masculinas e Femininas de Cadetes, Juniores e Seniores, e sobretudo estas últimas, como Campeãs **Olímpicas 2004, Vice-Campeã em 2008 (Masc.) e Campeã Olímpica 2008 (Fem.)** e a Masculina **Campeã Mundial em 2002, 2006 e recentemente em Itália 2010 – Tri – Campeão Mundial.** Acrescente-se que, entre 2001 e 2010, a Selecção sénior masculina venceu por nove vezes a Liga Mundial, sendo a selecção com mais títulos conquistados bem como a Taça do Mundo de 2003, 2005 e 2007.

De salientar também que, quer as Selecções de Cadetes e Juniores Masculinos quer as do mesmo escalão feminino têm sido Campeãs Mundiais, nos seus escalões, com maior frequência do sector masculino, que, em 2002, fez o pleno, vencendo os Mundiais de Cadetes, Juniores e Seniores.

Em 2007, as Selecções Juniores Masculinas e Femininas foram Campeãs Mundiais. Em 2005, as Selecções Masculinas de Cadetes e Juniores foram Vice-Campeões Mundiais, e as Selecções Femininas de Cadetes e Juniores fizeram o pleno, foram apenas - Campeãs Mundiais. Em 2009 os Juniores Masculinos e as Cadetes Femininas foram também Campeões Mundiais.

Assim, é de todo o interesse para a FPV manter este intercâmbio e protocolo de cooperação desportiva com o Brasil, de modo a permitir aos técnicos nacionais um contacto e conhecimento do funcionamento de uma das melhores escolas do Voleibol Mundial, e com mais sucesso a nível masculino e feminino.

Ainda em 2009, em Dezembro, e tendo em conta o investimento do I.D.P. e do Ministério do Esporte do Brasil, no apoio a este Protocolo estiveram para ser realizadas as acções abaixo designada, as quais por problemas logísticos do M. do Esporte, não pode ser concretizada e passou para 2010, mas também não se concretizaram. Assim, propomo-las para 2011:

1. Acção de Formação em Portugal, para permitir a uma maior numero de técnicos portugueses um contacto com o trabalho realizado pelas Selecções Brasileiras Femininas. Nomeadamente a Selecção de Juniores Feminina, e o seu técnico, constituído pelo:- Prof. **António Rizola Neto** - Treinador principal.
2. Estágio de 2 técnicos portugueses do Departamento Técnico / Selecções Nacionais no Brasil, para contacto com o trabalho realizado pelos diversos escalões das Selecções Brasileiras Masculinas e Femininas: Cadetes, Juniores e Seniores.

* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

3.ª Prioridade	País	FRANÇA

Acções Propostas

No âmbito da cooperação com os Países da Comunidade Europeia, é para nós de especial interesse a continuidade dos Programas que se têm desenvolvido com a França (embora em 2009 e 2010, esta Cooperação não tivesse merecido o apoio da parte francesa – Ministère de la Santé et des Sports, não se tendo realizado). Por isso a sua inclusão, *nem que seja numa visão prospectiva de futuro*.
Assim, a França, devido, por um lado, à evolução dos resultados das suas Selecções Masculina de Formação – Campeã Europeia de Cadetes 2007/2009, e Campeã Europeia de Juniores 2008, bem como da sua Selecção Nacional Masculina – 3º no Mundial de 2002 e Vice- Campeã Europeia 2003 e em 2009, além de todo um quadro de recursos humanos e técnicos ,dedicados a tempo inteiro à modalidade, com três Centros de Formação Nacional – Centre National Volley-Ball / CNVB., de Montpelier – Masculino, o INSEP de Paris, nas seniores femininas e o CREPS de Tolouse no sector Feminino – cadetes e juniores, além de manterem até ao momento 16 Centros Regionais – Masculinos e Femininos, com uma carga horária semanal de 17 horas.
Possui também um Centre de Ressources du Volleyball, dedicado ao estudo da modalidade, e uma produção de documentos técnicos – revista Volley France Tech, pequenos documentos: Fondamentaux Téchniques – Block, Service, Preparation Physique; Defense, Reception, Ataque – e recursos multimédia, bem como de apoio à formação de treinadores – Brevet d'État 1 e 2, e Entraîneurs Fédératives . 1 – 2 – 3, e Profissional A e B.
Pensamos ser de interesse privilegiar a cooperação, quer no âmbito da formação dos treinadores, quer no que se refere à continuidade dos estágios dos nossos treinadores nacionais nos Centros Nacionais de Voleibol masculino e feminino, como temos tentado que seja uma prática corrente.
No entanto, e no que se refere à cooperação com a França, em 2009 e 2010, não realizámos nenhuma acção de formação ou de intercâmbio de técnicos devido à fala de resposta do seu - Ministère de la Santé et des Sports versus la Secrétariat d'Etat aux Sports. Tendo em consideração os contactos já realizados com o I.D. P. - Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais, a propósito desta situação pensávamos que haveria possibilidades de reactivarmos esta cooperação em 2010. Tal não sucedeu, embora de inicio parecesse haver boas perspectivas. Como tal gostaríamos de tentar avançar de novo em 2011.

Ainda dentro da relação de cooperação com a França, e devido aos bons contactos com os seus responsáveis, embora fora do Programa de Cooperação Internacional, a F.P. Voleibol, em 2009, em conjunto com a Universidade Lusófona, realizou um Clinic de Formação com dois treinadores franceses: Marc Francastel – Campeão Europeu de Juniores Masculinos 2008, e Philippe Blain – Vice-Campeão Europeu de Seniores Masculinos – 2009, os quais trabalham no Centro Nacional de Voleibol de Montpellier – CNVB.

1. Dar continuidade ao até agora realizado, bem como às boas relações entre as duas Federações, nomeadamente aos estágios dos nossos treinadores de Cadetes e Juniores Masculinos e Femininos, com os nossos homólogos franceses:
   - Estágio de 2 treinadores de Cadetes Masculinos no CNVB em Montpellier
   - Estágio de 2 treinadores de Cadetes Femininos em Toulouse

Acções Propostas

2. Estágio de 2 Treinadores/Técnicos do Departamento Técnico / Formação da F.P. V., no CNVB. de Montpellier – de modo a aprofundarem o conhecimento de toda a estrutura logística e de recursos humanos do CNVB. Da fase de TID (Talent identification and Developement) específica da modalidade, até à formação Técnica, Táctica e Física nos Centros de Formação Regionais, e no Centro Nacional de Montpellier, com o apoio de Eric Daniel – coordenador do mesmo, e alargando-se ao sector de estatística e de Preparação Física, bem como ao Centre de Ressources du Volleyball, e à Formação de Treinadores . Conjugar este estágio com uma observação e possível acompanhamento de formação de "Entraîneur Fédéral 2éme degré " no CEP – Centre Expertise de la Performance, de Dijon – Départment Universitaire - l'UFR Faculté des Sciences du Sport STAPS de Dijon – Université de Bourgogne uB –, onde os treinadores franceses realizam a parte teórica e prática da formação em Teoria e Metodologia do Treino Desportivo – Capacidades Condicionais Força e Velocidade. Participação ainda, numa jornada ou um Seminário de Formação Contínua dos treinadores de Alto Nível – professionel A, da FFVB., que se realiza anualmente.

3. Convidar um responsável francês: - Jean SENGES Préparateur Physique da Selecção Senior Masculina Francesa ou o responsável pela selecções de cadetes e juniores masculinos, a realizar em Portugal uma Clinica de Formação de Treinadores cujo tema será a Preparação Física no Voleibol – o exemplo das Selecções Francesas.

4.

4.ª Prioridade	País	**ITÀLIA**

Acções Propostas
1. Envio de dois técnicos do Departamento Técnico / Formação – Prof. António Guerra/ Prof. Daniel Lacerda , observar o trabalho, organização logística e planeamento dos Clubes Itália Masculino - **Club Italia Aeronautica Militare -** e Clube Itália Feminino – **Clube Itália Scuolla dello Sport** - feminile - **prioritário**
2. Estágio de 2 treinadores das Selecções de Cadetes Femininos com o Clube Itália Feminino
3. Convite a **Marco Mencarelli** – Coordenador do Clube Itália Feminino e Treinador Nacional da Selecção de Juniores Feminina – TRI - Campeã Europeia 2006, 2008, 2010 para participar em Portugal num Clinic de Formação de Treinadores.

Fim do Formulário de Candidatura - Programa - Cooperação Desportiva Internacional | 2011